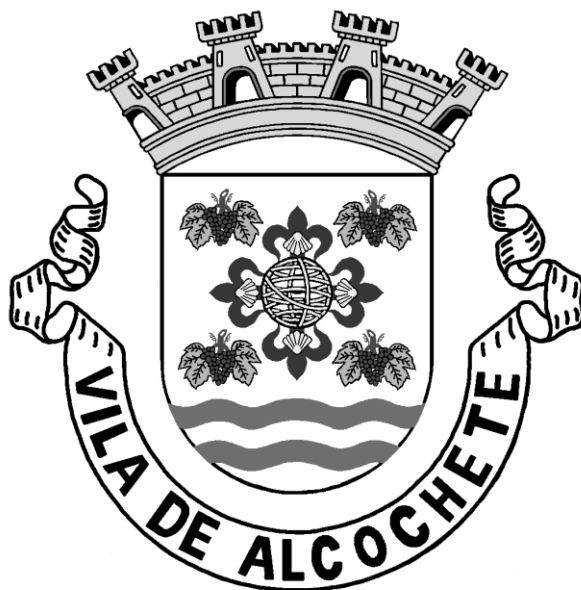




MUNICÍPIO DE ALCOCHETE

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

N.º 05/17

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL
REALIZADA EM 15 DE
SETEMBRO DE 2017**

Aos quinze dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezassete, nesta vila de Alcochete e salão Nobre dos Paços do Concelho, pelas 21:00 horas, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Alcochete, presidida pelo senhor Fernando Manuel Catum Leiria, encontrando-se presentes os seguintes membros:

Pela CDU – Coligação Democrática Unitária:

- Natacha Patrícia Bexiga Patinha, Rodolfo Soares Marques Pereira, Paula Alexandra Ferrão Pereira, Fábio Gonçalves Ferraz Ricardo Bernardo, João Ladislau Teles de Matos, Henrique Infante da Câmara; Luís Manuel Teopisto Cardoso, Rui Manuel da Graça Santa, Ana Cristina Tavares Almeida Brandão e Paula Alexandra Ferrão Pereira.

Pelo Partido Socialista:

- Iolanda Patrícia Dâmaso de Pinho Nunes, Manuel Carlos Bento Fradiano e Maria Amélia Martins Faria dos Santos e Bruno José Pereira Soares.

Pelo Centro Democrático Social/Partido Popular:

- Mário Luís Pintado Alves, Patrícia Pinto Felizes Figueira e Pedro Miguel Tarú Canteiro.

Pelo Partido Social Democrata:

- Luiz Branco Batista.

Presidentes das Juntas de Freguesia:

- Estêvão António das Neves Boieiro, Presidente da Junta de Freguesia de Alcochete (CDU) e António Joaquim Gomes Almeirim (CDU).

Faltaram à sessão:

- Sérgio Miguel Pratas Duarte, por se encontrar de férias e ausente do concelho, pelo que o presidente da Assembleia propôs que fosse substituído na qualidade de 2.º Secretário da Mesa por Paula Alexandra Ferrão Pereira, o que foi aceite.

Foi também substituído na bancada por Luís Miguel Coelho dos Reis Maia.

- Isabel Maria Pereira Alves Teixeira Ferreira Trindade, por se encontrar ausente do concelho, tendo sido substituída por Miriam Pires Boieiro.

- João Manuel Alves Nunes do Valle, por motivo de saúde, tendo sido substituído por António Manuel Dias Lourenço, em virtude de Maria da Graça de Medeiros Cabral e Pedro Louro também não poderem comparecer por motivos de ordem profissional.

- Luís Miguel Fernandes Madeira, por motivo de ordem profissional.

As justificações de falta foram aceites.

Pelo executivo camarário encontravam-se presentes o presidente da Câmara, Luís Miguel Carraça Franco e os senhores vereadores, José Luís dos santos Alfélua, Susana Isabel Freitas Custódio, Jorge Manuel Pereira Giro, Raquel Sofia Leal Franco Salvado Prazeres, Francisco José da Fonseca Giro e Vasco André Marques Pinto.

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

O presidente da Assembleia colocou à discussão a seguinte ata:

- Ata da sessão ordinária de 27 de junho de 2017:
Submetida à discussão e votação, foi aprovada por unanimidade.

Ao abrigo da alínea e) do n.º 17.º do regimento, registaram-se as seguintes intervenções:

- Natacha Patinha:

Solicitou informação sobre como decorreu a abertura do novo ano letivo e ainda em termos de Educação, que perspetivas existem para o futuro.

- Luiz Batista:

Questionou a que se deve o atraso no início das obras da escola da Restauração, dado que deveriam ter iniciado em junho último.

Ao abrigo da alínea f) do n.º 17.º do regimento, registaram-se as seguintes intervenções:

- Rodolfo Pereira em nome da CDU, apresentou um Voto de Pesar pelo falecimento de Augusto Pólvora.

Submetido à discussão e votação, foi aprovado por unanimidade e foi cumprido um minuto de silêncio.

- Ana Cristina Brandão em nome da CDU, apresentou uma proposta de moção sobre “Falta de médicos em Alcochete”

Submetida à discussão e votação, foi aprovada por unanimidade.

PERÍODO DE PRESTAÇÃO DE ESCLARECIMENTOS E INFORMAÇÕES DA CÂMARA MUNICIPAL

- Presidente da Câmara:

Sucintamente, em resposta às solicitações, lembrou que o Município de Alcochete tem uma Carta Educativa em vigor, que necessita de ser revisitada, sem com isto se querer dizer que necessita de ser substancialmente modificada e relativamente à execução de obras, a Câmara está a agir de acordo com esta.

Voltou, uma vez mais, a lembrar o chumbo da candidatura para a construção do Centro Escolar da Quebrada, por parte do Ministro das Finanças do Governo PSD-CDS-PP, Vitor Gaspar, apesar de a mesma já ter anterior aprovação. Não deixa de estranhar que o PSD apenas se apresente preocupado com as escolas com Tutela da autarquia, esquecendo os problemas que existem na escola EB- 2,3 El-Rei D. Manuel I e na escola Secundária que são da Tutela do Governo. É importante atentar nos critérios que presidem à colocação das crianças nas escolas, porque os municípios investem em estruturas escolares, mas não consta dos primeiros critérios o da residência efetiva e respetiva família na área do respetivo concelho, vindo a originar que as crianças de outros concelhos possam vir a ocupar e até sobrelotar o Parque Escolar, em detrimento dos que vivem no concelho de Alcochete.

Esclareceu também, que o atraso nas obras da escola da Restauração, se deve ao facto de a firma a quem foi adjudicada a obra ter sido, posteriormente, declarada insolvente, obrigando por isso a novos procedimentos e variadas reuniões, no sentido de adjudicar à firma que ficou em segundo lugar, a qual deverá começar com os trabalhos no início do mês de setembro e informou também das obras que irão decorrer na escola do Valbom, que a tornarão quase num Centro Escolar.

- Vereadora Susana:

Informou que o início do ano letivo no concelho de Alcochete iniciou sem perturbações, muito devido ao empenho e à dedicação da nova direção do Agrupamento de Escolas de Alcochete (que iniciou funções no dia 29 de junho) em colaboração com o Município.

Mais informou, que no presente ano letivo passam a estar disponíveis ementas vegetarianas, frisando que a Câmara de Alcochete assume na íntegra a confeção das ementas escolares.

A terminar, afirmou que a Câmara se orgulha de ir para além do que são as suas competências na área da Educação.

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO PRESENTE

Registou-se a intervenção da senhora Isabel Santos, da Loja do Condomínio de Alcochete e na qualidade de administradora do condomínio de um estacionamento nos Flamingos, o qual apresenta graves problemas de infiltração de água.

Referiu que há já cerca de dois meses que apresentaram a situação à Câmara, tendo disso efetuada uma vistoria e desta terá resultado um Auto, porém ainda não o receberam. Face ao apresentado, perguntou qual o ponto de situação em que se encontra o assunto.

O Vereador Jorge Giro informou que ainda não teve acesso ao relatório da vistoria, porém comprometeu-se, a ajudar no possível, dado que se trata de um espaço privado, embora de acesso público. Adiantou ainda, que as grelhas irão ser levantadas para limpeza das calhas e verificação de possíveis fissuras.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

PONTO 1 – INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA SOBRE A ATIVIDADE DO MUNICÍPIO, BEM COMO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA

Colocado à discussão não se registaram intervenções.

PONTO 2 – CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS – RELATÓRIO SOBRE A SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA RELATIVA AO 1.º SEMESTRE DE 2017

A Câmara tomou conhecimento.

PONTO 3. – 2.ª REVISÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO DE 2017- PPI e AMRS

Submetida á discussão e votação, foi aprovada por maioria, com 14 votos a favor da CDU e 9 abstenções do PS(4),CDS-PP(3) e PSD(2).

PONTO 4 – 2.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO DE 2017

Submetida á discussão e votação, foi aprovada por maioria, com 14 votos a favor da CDU e 9 abstenções do PS(4),CDS-PP(3) e PSD(2).

PONTO 5 – RENOVAÇÃO DE ACORDO DE COLABORAÇÃO COM A FUNDAÇÃO JOÃO GONÇALVES JÚNIOR PARA IMPLEMENTAÇÃO DO SERVIÇO CAF – COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA, DO PRÉ-ESCOLAR E DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO E AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS

Submetida á discussão e votação, foi aprovada por unanimidade.

PONTO 6 – RENOVAÇÃO DE ACORDO DE COLABORAÇÃO COM O CENSA – CENTRO SOCIAL DE S. BRÁS, PARA IMPLEMENTAÇÃO DO SERVIÇO CAF – COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA, NA EB1 DO SAMOUÇO E AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS

Submetida á discussão e votação, foi aprovada por unanimidade.

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO PRESENTE

Não se registaram intervenções.

PERÍODO DE ANTES DE ENCERRAR A SESSÃO

Registaram-se as seguintes intervenções:

- Luiz Batista:

Informou que o PSD continuará a pugnar pelos interesses do concelho de Alcochete, dentro daquela que vier a ser a escolha da população no dia 1 de outubro, desejando-lhes as maiores venturas nas suas opções.

- Patrícia Figueira:

Afirmou ter sido um privilégio fazer parte de um órgão tão nobre em que estão representadas várias forças políticas.

Agradeceu em nome pessoal ao vereador Vasco Pinto e ao seu partido, que sempre apoiou sem interferências ou ingerências de qualquer ordem. Agradeceu igualmente aos membros da Assembleia Municipal e ao executivo municipal, a forma como sempre se debateram divergências inerentes a diferentes ideologias.

Por último, uma palavra para o presidente da Assembleia bem como ao anterior presidente Miguel Boieiro que os honrou com a sua presença.

- Iolanda Nunes:

No mandato 2013/2017, destacou a salutar aprendizagem de todos os membros da bancada na Assembleia e despediu-se de todos. Endereçou cordiais saudações aos que findam o seu mandato político e reiterou votos de sucesso a quem iniciar funções no futuro mandato.

- Miriam Boieiro:

Após 4 anos de mandato e sendo esta a última sessão da assembleia municipal, a Bancada da CDU gostaria de, em primeiro lugar, enaltecer a discussão política e o debate de ideias que aqui ocorreu durante o mandato que hoje termina. É certo que, por vezes, a discussão ganhou contornos mais acalorados mas, continuamos a acreditar que

cada um dos elementos desta Assembleia, quer e luta por um futuro melhor para o Concelho de Alcochete.

Relativamente à bancada da CDU, consideramos que o mandato que hoje termina, honra e respeita os votos da população que nos elegeu. Nunca nos escusamos ao debate independentemente da matéria em causa. Assinalamos sempre datas que, não esquecemos nunca e valorizamos sempre: o dia internacional da mulher, o 25 de Abril e o dia do Trabalhador. Apresentamos moções sobre a educação e a saúde. Sobre os refugiados e os imigrantes. Sobre os 40 anos da Constituição da República. Sobre a defesa da água e a gratuidade dos manuais escolares. Sobre transportes e mobilidade. Discutimos questões fundamentais como a construção do novo aeroporto ou a transferência de competências para as autarquias.

A todos, das restantes Bancadas aqui representadas, desejamos os maiores êxitos pessoais e profissionais.

Em segundo lugar, queremos deixar uma palavra de apreço e agradecimento ao nosso camarada Fernando Leiria que, a meio deste mandato assumiu a tarefa de presidir a este órgão. Tarefa que encerra alguma complexidade e exige muita dedicação e competência, amplamente demonstradas nos últimos dois anos. Não podíamos, no entanto, deixar de fazer referência ao Presidente que a todos deu posse, uma pessoa muito querida por Alcochete e pelos Alcochetanos e de quem, estamos certos, todos gostamos muito, o Miguel Boieiro! Um homem que conhece o Concelho como poucos e que tem demonstrado, nas várias vertentes da sua vida, um amor a Alcochete e uma dedicação à causa pública incomensurável.

As nossas últimas palavras dirigem-se a Luis Miguel Franco. Presidente da Câmara Municipal nos últimos 12 anos que, por força da lei, não se voltará a candidatar. Desempenhou as suas funções ao longo dos seus três mandatos na Presidência da Câmara, com brio, com profissionalismo e com extrema competência. Com um poder de comunicação como poucos, com uma clareza de raciocínio e com um trato com as pessoas que a todos impressiona foi para nós - os que estão com ele desde o início das suas funções ou aqueles que só neste mandato o acompanham – um orgulho poder partilhar esta experiência com ele. Um Presidente que ficará para sempre ligado ao desenvolvimento e ao progresso do nosso Concelho. Um amigo a quem desejamos os maiores êxitos no futuro.

- António Almeirim:

Em nome pessoal, agradeceu ao PCP, que em 1976 lhe endereçou convite para integrar as listas à eleição das autarquias locais, que aceitou sem nenhuma hesitação.

Na qualidade de autarca, agradeceu ao povo do Samouco que sempre o elegeu com maioria absoluta, frisando que o que mais gostou de fazer foi servir a população. A propósito desta forma de estar, deu conhecimento da situação que se vive no Samouco na área da Saúde, quando quiseram reduzir o horário de prestação de serviço à única médica que faz atendimento na extensão do Centro de Saúde no Samouco. A junta de freguesia, a câmara e a comissão de utentes uniram esforços para que tal não viesse a

acontecer e de facto após variadíssimas reuniões com a ARLVT foi possível reverter a situação da prestação de serviço por parte da médica.

Terminou, lembrando que quem luta nem sempre ganha, mas quem não luta perde sempre!

- Presidente da Câmara:

“É a minha última sessão da Assembleia Municipal enquanto presidente da Câmara Municipal. Em 12 anos, foram cerca de 70 sessões da Assembleia e cerca de 300 reuniões de Câmara, mas sobretudo foram muitos dias dedicados a esta causa tão nobre que é dar o melhor de nós pelo serviço público e pelo Poder Local Democrático e pelas populações que em nós confiaram.

Faço uma gestão muito natural e tranquila desta situação; é a finitude de um mandato e da impossibilidade de me recandidatar. Também não sei se estaria disponível caso não houvesse a Lei de Limitação de Poderes, ou mesmo se o meu Partido estaria disponível para confiar em mim, nem tão pouco se a população votaria em mim.

As minhas primeiras palavras são de agradecimento ao meu Partido, que confiou em mim, quando aos 33 anos me desafiou para me candidatar a presidente da Câmara Municipal de Alcochete, desafio que considero ter sido bem conseguido, uma vez que eu e os meus camaradas obtivemos sucessivas vitórias eleitorais e sempre com maiorias absolutas e um agradecimento muito profundo às pessoas, mulheres, homens e jovens, que vivem neste maravilhoso e encantador concelho de Alcochete. É assim, um agradecimento a todos, independentemente de terem ou não confiado em mim e de terem ou não votado em mim, sendo por isso, um enorme privilégio e uma enorme honra que me concederam.

A única pessoa que até ao momento não foi ultrapassada em termos de duração de mandato está presente é o presidente Miguel Boieiro. A ele deixo-lhe um reconhecimento por todo o conforto que me prestou, demonstrando ser de um enorme carácter e elevada estatura ética e também de grande amizade.

Fica também um agradecimento muito profundo e uma estima pessoal imensa ao presidente Fernando Leiria, que substituiu o Miguel Boieiro, tendo-o feito de forma muito positiva, transmitindo uma outra postura na presidência deste órgão, que é o mais representativo de todos os órgãos autárquicos em cada concelho.

Destes 12 anos fica também a aprendizagem com os presidentes das juntas de freguesia: Estêvão Boieiro, António Almeirim, Luís Madeira, António José Soares e Susana Almeida.

O momento presente é de impasse, face á aproximação da campanha eleitoral, mas continuarei a exercer de forma empenhada como sempre até passar a soberania enquanto presidente da Câmara ao meu sucessor, que independentemente de quem venha a ser, desejo que concretize todos os seus objetivos e seja tão feliz quanto eu fui, apesar de terem sido anos conturbados do ponto de vista financeiro, mas foram sem

dúvida as dificuldades que contribuíram para que todos nós adquiríssemos novas competências.

Contribuí em conjunto com outros para algumas das grandes obras no concelho e ainda isto se sentirá durante o próximo mandato, dado que já ficam aprovadas algumas candidaturas a Fundos Comunitários.

Independentemente das preferências político partidárias, as minhas mais grandiosas obras são o respeito e o afeto que as pessoas na sua esmagadora maioria me dedica. É sinal que sempre fui um presidente próximo, que nunca perseguiu quem quer que fosse e o único sentimento que me assalta é o da saudade. Saudade não do poder mas sim saudade das pessoas e das rotinas.”

- Presidente da Assembleia Municipal:

“Caros amigos (e permitam que os trate desta forma),

Após cerca de 35 anos ligado ao Poder Local, sempre fiel à mesma força o Partido Comunista Português, como colaborador ou como eleito, desde a FEPU passando pela APU e agora na CDU, tive ocasião de constatar nestes mais de 40 anos de Democracia, que houve de facto uma enorme contribuição do Poder Local Democrático para a melhoria das condições de vida dos portugueses e que irá de certeza ter continuidade.

Aqui em Alcochete ainda me lembro como era o concelho há umas dezenas de anos, e facilmente se conclui do muito que foi feito, da enorme transformação que sofreu.

Apesar da muita obra realizada, dos muitos problemas resolvidos, há certamente ainda muitos e novos problemas por resolver. E no futuro outros problemas irão surgir e certamente uns se resolverão e outros possivelmente terão uma mais difícil resolução. Mas na gestão autárquica, como na nossa vida é mesmo assim, é por vezes uma gestão dependente de fatores exógenos que para muita gente que não participa ou não está informada, será muito mais fácil criticar e nada propor, revelando por vezes um acentuado mutismo.

Agora que chegou o momento de cessar funções na Assembleia Municipal, o que acontecerá após a investidura do cabeça de lista mais votado nas próximas eleições de 1 de Outubro neste órgão, permitam-me que vos diga que foi um prazer e um privilégio fazer parte nestes dois mandatos da Assembleia Municipal, importante órgão deliberativo e fiscalizador, contribuindo para defesa do interesse público, no respeito pela Lei a qual na minha modesta opinião deveria ser melhor adaptada em muitos dos aspetos.

Ainda mais, foi uma enorme honra ser escolhido em Março de 2015 para presidir a este órgão em substituição do meu camarada e amigo Miguel Boieiro, aqui presente com o qual também aprendi bastante.

Função que procurei exercer com a dignidade que o cargo exige, com ponderação e imparcialidade, o que por vezes não foi fácil. Quero aqui sublinhar a relação sempre correta e cordial com os Srs. Membros da Assembleia Municipal de todas as forças políticas (PS, CDS-PP e PSD), e distinguirei sempre as discussões de ordem política, as quais me dão muito gozo em fazer, com o relacionamento pessoal com todos vós.

Ao longo do mandato, as discussões na Assembleia Municipal como órgão político que é, embora por vezes bastante acaloradas, sempre se desenrolaram num clima de seriedade, quer da parte dos representantes das forças que a constituem, quer por parte do executivo da Câmara, e sempre feitas de forma correta, tendo em conta os diversos posicionamentos de ordem política.

Houve sempre respeito mútuo embora por vezes com algumas exceções as quais já considero passado e ficará sempre para quem as praticou.

Por estes motivos, queria agradecer a postura dos Srs. Membros da Assembleia Municipal ao longo do mandato, agradecer o facto de sempre terem facilitado a minha função, e por isso foi relativamente fácil exercer o cargo de presidente da Assembleia Municipal, esperando que a próxima seja ainda melhor quer na organização, quer na participação da população, sendo estes os meus votos sinceros.

No momento em que muitos autarcas cessam funções, dirijo uma palavra de apreço e de agradecimento aos membros cessantes da Assembleia Municipal e do Executivo Municipal.

Deixem-me destacar se me permitem, nas muitas reuniões de Câmara que assisti, a dedicação e empenho da minha camarada e amiga, a vereadora Raquel Prazeres, e ainda, embora sem pelouros distribuídos, mas também com uma prestimosa e dedicada colaboração os vereadores da oposição Dr.^a Teresa Morais Sarmiento e o Dr. Francisco Giro (seu substituto desde 3 de Agosto de 2016).

Certamente que ao longo do seu mandato, com dedicação e responsabilidade deram o seu melhor em prol de Alcochete e por isso creio que todos saem com a sensação do dever cumprido. A todos, desejo muitas felicidades na sua vida profissional e particular.

Mas, neste momento de despedida, permitam-me duas referências muito especiais.

A primeira, e sem personalizar, pois já sei que algumas pessoas não apreciam, um agradecimento muito especial ao gabinete de apoio deste órgão Assembleia Municipal, que muito me ajudou especialmente em algumas pequenas alterações de funcionamento introduzidas, aos técnicos e trabalhadores da Câmara Municipal que colaboraram mais diretamente de forma inequívoca com a Assembleia Municipal.

A segunda, esta sim bem personalizada, uma palavra de apreço a este executivo e em especial ao Dr. Luis Miguel Franco meu camarada e amigo, pelos muitos anos que dedicou à Câmara Municipal, pelos muitos anos que dedicou ao Concelho.

Registo para além da sua dedicação, a sua constante disponibilidade, a sua competência e o seu empenho pela causa pública, aliado ao facto de ser um comunicador nato.

Queria aqui registar a sua capacidade de trabalho, a sua determinada e competente liderança. Homem com visão de futuro, homem com grande capacidade de decisão e de execução. Homem em quem os trabalhadores desta casa confiaram quase cegamente, porque sabiam que estavam na presença de alguém competente, porque sabiam que estavam na presença de um líder.

Homem que fez imenso, sempre com uma gestão criteriosa e rigorosa. Estas e muitas outras qualidades são reconhecidas aos muitos membros dos vários executivos que ele liderou durante 12 anos, porque sem eles não era possível concretizar tantas benfeitorias para o nosso Concelho.

Em meu nome e em nome da população do Concelho, agradeço-te o trabalho feito ao longo destes anos e desejo-te as maiores felicidades para futuros desafios.

Obrigado Luís!

Alcochete reconhece o teu trabalho conjuntamente com as várias equipas que lideraste.”

ATA EM MINUTA

Seguidamente procedeu-se à leitura da ata em minuta, que após submetida à discussão e votação, foi aprovada por unanimidade.

ENCERRAMENTO: E nada mais havendo a tratar, pelas 22:45 horas, o Presidente da Assembleia declarou encerrada a sessão, da qual para constar, se lavrou a presente ata que eu, Idália Maria Coelho Fonseca Bernardo, coordenadora técnica, subscrevo e assino.

O PRESIDENTE:

A COORDENADORA TÉCNICA: